

FLP – 0434 - Cidades, governo e políticas públicas

Prof. Eduardo Marques

I. Ementa

Os principais debates recentes sobre cidades em sua interface com políticas públicas. As principais perspectivas analíticas sobre o poder na cidade, o governo urbano e as políticas públicas.

II. Objetivo

A disciplina tem por objetivo oferecer aos alunos um panorama sobre as mais importantes perspectivas recentes sobre as cidades, seu governo e suas mais importantes políticas.

III. Dinâmica

O curso será desenvolvido em 14 aulas substantivas percorrendo literatura recente, adicionalmente a uma prova. O curso é desenvolvido em duas unidades, respectivamente sobre poder e governo e sobre processos de produção da cidade.

IV. Metodologia

O curso será desenvolvido com base em aulas expositivas e na participação dos alunos.

V. Avaliação

A avaliação será baseada em nota composta por uma prova final, valendo 80% da nota final, e a realização de resumos de 2 textos da bibliografia do curso, valendo 20 % da nota final (10% cada). Um resumo deve ser sobre texto da primeira unidade (até a aula 9) e outro sobre texto da segunda (a partir da aula 10). Só serão aceitos e corrigidos resumos entregues ao final da aula respectiva ao texto. O tamanho máximo de cada resumo é de uma folha.

VI. Programa

Parte 1 – Poder e Governo

1. Introdução – Apresentação do curso, ementa e bibliografia – 27 e 28/02

Robinson, J. Cities in a world of cities: the comparative gesture. In: International Journal of Urban and Regional Research, Vol. 35 (1), 2011, p. 1-23.

2. O debate fundador sobre poder na cidade – 06 e 07/03

Mills, C. (1961) A Elite do Poder. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1981, Cap. 1 e 2, pg. 11 a 59.

Dahl, R. (1961) Who governs ? Democracy and Power in na American City. New Haven: Iale Un. Press, capítulos 1, 7, 12 e 15.

3. Cidade e política nos aos 1980 e 1990 – 13 e 14/03

Molotch, H. (1979) The city as a growth machine: toward a political economy of place. The American Journal of Sociology, Vol. 82 (2), 1976, p. 309-332.

Stone, C. (1993) Urban regimes and the capacity to govern: a political economy approach. *Journal of Urban Affairs*, Vol. 15 (1), p. 1-28.

20 e 21/03; 27 e 28/03 - não haverá aula

4. Governança – 03 e 04/04

Le Galés, P. (2015). Quem governa quando o Estado não governa? Entrevista a Carolina Requena e Telma Hoyer. *Novos Estudos Cebrap*, 102.

Marques, E. (2013). Government, Political Actors and Governance in Urban Policies in Brazil and São Paulo: Concepts for a Future Research Agenda. *Brazilian Political Science Review*, Vol. 7.

Complementar:

Stoker, G. (1998). Governance as theory: five propositions, *International Social Science Journal*, Vol. 50 (155), pp.17–28.

5. Capitais do urbano – 10 e 11/04

Marques, E. (2016), De volta aos capitais para melhor entender as políticas urbanas. *Novos Estudos Cebrap*, 105.

Hoyer, T. (2016), Produção habitacional via mercado: quem produz, como e onde? *Novos Estudos Cebrap*, No 104.

Complementar:

Campos, M. (2016), O mercado de viagens e as disputas em torno das linhas de ônibus. *Novos Estudos Cebrap*, 105.

6. Políticos locais - 17 e 18/04

Kuschnir, K. (2000), O cotidiano da política. Rio de Janeiro: Zahar Ed, p. 116 a 145.

Kinzo, M.; Borin, I. e Martins Jr., J. (2003), Padrões de competição eleitoral na disputa para a câmara paulistana - 1992-2000. *Novos Estudos*, No 65: p. 45-56.

Complementar:

Limongi, F. e Mesquita, L. (2008), Estratégia Partidária e preferências dos eleitores. *Novos Estudos*, 81, p. 49-67.

7. Burocracias, agências e processos locais - 24 e 25/04

Lotta, G. (2012), Saberes Locais, Mediação e Cidadania: o caso dos agentes comunitários de saúde. *Saúde Soc. São Paulo*, v.21, supl.1, p.210-222, 2012

Torres, H. (2005), “Políticas Sociais e Território: Uma Abordagem Metropolitana”. In: Marques, E. e Torres, H. (org.) São Paulo: segregação, pobreza urbana e desigualdade social. São Paulo: Ed. Senac.

Complementar:

Lipsky, Michael. (1980). *Street-level Bureaucracy; Dilemmas of the Individual in Public Services*. New York: Russell Sage Foundation, cap. 1 e 2.

1 e 2/05; 08 e 09/05– não haverá aula

8. Movimentos sociais e associativismo local - 15 e 16/05

Alonso, A. 2017. A política das ruas. *Novos estudos Cebrap*, No especial, p. 49 a 58.

Gurza Lavalle, A. e Bueno, N. 2011. Waves of change within civil society in Latin America.: Mexico city and São Paulo. *Politics and Society*, 39: 415. Também em Gurza Lavalle, A. e Bueno, N. A tese da ONG-uização e as mudanças na sociedade civil na América Latina: Cidade do México e São Paulo. In: Reis, E. (org.). *ONGs - Novos vínculos entre a sociedade e o Estado*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013, p. 281-328.

9. Espaço e política – A política do urbano - 22 e 23/05

Marques, E. (2017), Em busca de um objeto esquecido: a política e as políticas do urbano no Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, Vol. 32 (95), p. 1-18.

Judd, D. (2005), Everything is going to hell: urban scholars as end-times prophets. In: Urban Affairs Review, 41, p. 119.

Parte 2 – Processos de produção do espaço

10. Restruturação produtiva e espacial - 29 e 30/05

Sassen, S. (1993), A cidade global. In: Lavinias (org.) Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil. São Paulo: Hucitec/Anpur, p. 187-202.

Hamnett, C. (1996a), Why Sassen is wrong: a response to Burgers. Urban Studies, 33(1): 107-110.

11. Gentrificação e Condomínios fechados - 05 e 06/06

Hamnett, C. The Blind Men and the Elephant: The Explanation of Gentrification. In: Transactions of the Institute of British Geographers, Vol. 16, No. 2, pp. 173-189, 1991.

Caldeira, T. Enclaves Fortificados: A Nova Segregação Urbana. Novos Estudos Cebrap, N.º 47, março 1997, pp. 155-176.

12. Pobreza e segregação - 12 e 13/06

Moya, E. (2003), Repensando a questão social: Trajetórias de algumas interpretações nos Estados Unidos, França e Brasil. DCP/USP: dissertação de mestrado, cap 1 e 4.

Complementar:

Wilson, W. The truly disadvantaged: the inner city, the underclass and public policy. University Chicago Press, 1987, Cap. 7.

13. Violência -- 19 e 20/06

Feltran, G. (2010), Governo que produz crime, crime que produz governo: o dispositivo de gestão do homicídio em São Paulo (1992 – 2011). Rev. bras. segur. Pública, v. 6, n. 2, 232-255, 2012.

Misse, M. Mercados ilegais, redes de proteção e organização local do crime no Rio de Janeiro. Estudos Avançados, 21 (61), 2007

14. O estado das políticas e as políticas do Estado para o urbano - 26 e 27/06

Marques, E. no prelo. As políticas do urbano. In: Marques, E.; Arretche, M. e Faria, C. (org.) Políticas públicas e desigualdades no Brasil do século XXI: transformações, inovações e continuidades.

Arretche, M. (2015). Trazendo o conceito de cidadania de volta a propósito das desigualdades territoriais. In: Arretche, M. (ed.) Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos 50 anos. São Paulo: Ed. Unesp/CEM.

15. Prova – 3 e 4/07

Substitutiva – 10/07

Recuperação - 12/07

V. Questões para pensar e repensar ao longo do curso:

Para a primeira parte:

Que atores e processos são relevantes na política do urbano?

Em que nível se localizam esses processos?

Qual é o grau de contingência nos resultados das ações do Estado (quem pode ganhar os benefícios das políticas públicas)?

O que é o próprio Estado e qual é o seu papel?

Qual é o papel do espaço na especificação da política e das políticas do urbano?

Para a segunda parte:

De que forma desigualdades sociais se espacializam? Todas elas se espacializam?

Quais as relações entre polarização social (quando acontece) e polarização espacial (quando acontece),

O que seriam cidades globais? De que forma os processos espaciais recentes as incorporam (se elas existirem)? Como isso se relaciona com a reestruturação produtiva?
De que forma estes últimos elementos se relacionam com grandes projetos, gentrificação e condomínios fechados?
Quais as relações entre pobreza urbana e segregação? Como a primeira é produzida?
Quais as grandes dimensões da violência urbana brasileira e qual é o papel da criminalidade violenta? O que esta última significa e que heterogeneidade apresenta?